



OGM e Monsanto: Glifosato o herbicida encontrado na urina humana por toda a Europa

Par [Friends of the Earth Europe](#)

Mondialisation.ca, 14 juin 2013

[Friends of the Earth](#)

Segundo os resultados dos testes encomendados pela “Friends of the Earth Europe” foram encontrados vestígios do herbicida glifosato na urina de pessoas em 18 países da Europa. [1]

Os resultados levantam preocupações sobre o aumento de níveis de exposição a herbicidas à base de glifosato, comumente usado por agricultores, jardineiros e pelas autoridades públicas em toda a Europa. Está previsto o aumento do uso de glifosato caso as culturas de geneticamente modificados (GM) cresçam na Europa.

Apesar do seu uso generalizado, atualmente a monitorização de glifosato na comida, água ou no ambiente em geral é escassa. Esta é a primeira vez que se efetuou um controle em pessoas por toda a Europa em busca da presença do herbicida.

O porta-voz da “Friends of the Earth Europe” disse:

« A maioria das pessoas vai ficar preocupada quando descobrir que podem ter o herbicida nos seus corpos. Efetuamos testes em pessoas que vivem em cidades de 18 países da Europa e encontrou-se vestígios em todos os países. Estes resultados sugerem que estamos a ser expostos a glifosato no nosso cotidiano, mas não sabemos de onde ele vem, quão disseminado é no ambiente, ou o que está a fazer à nossa saúde.

Os nossos testes realçaram a grave falta de ação das autoridades públicas em toda a Europa e indicam ainda que este herbicida está a ser amplamente utilizado em demasia. Os Governos devem intensificar a monitorização e criar medidas urgentes para reduzir o seu uso. Isto inclui a rejeição a qualquer cultura de organismos geneticamente modificados que podem levar ao aumento do uso de glifosato.”

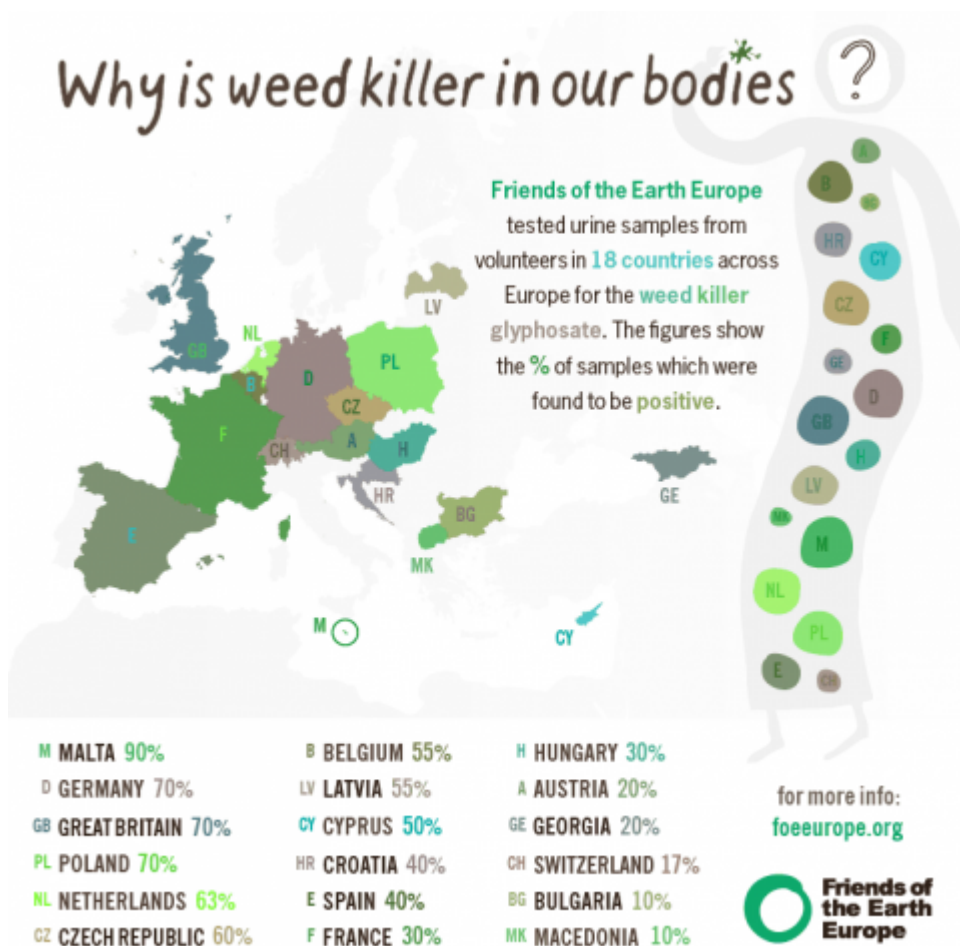
A “Friends of the Earth Europe” convida a União Europeia a investigar com urgência como chegou o glifosato ao organismo das pessoas, para aumentar os níveis de monitorização do ambiente, dos alimentos e da água e para introduzir restrições imediatas ao uso deste herbicida.

A “Friends of the Earth Europe” encomendou exames laboratoriais à urina de voluntários de 18 países da Europa e descobriu que, em média, 44% das amostras continham glifosato. A proporção de amostras positivas varia conforme os países, tendo Malta, Alemanha, Reino Unido e Polónia registado maior percentagem de testes positivos e a Macedónia e a Suíça registado percentagens menores.

Todos os voluntários que participaram no estudo vivem em cidades e durante o período da realização os testes (março a maio de 2013) nenhum manuseou ou usou produtos com glifosato.

O glifosato é usado em muitas culturas geneticamente modificadas. Catorze novas culturas geneticamente modificadas destinadas a ser cultivadas com glifosato estão à espera de aprovação na Europa. A aprovação destas culturas levará [inevitavelmente ao aumento do uso de glifosato na União Europeia](#).

O maior produtor de glifosato é a Monsanto que vende este produto sob a marca "Roundup". Há duas semanas atrás o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos da América (EUA) anunciou que encontrou trigo geneticamente modificado desenvolvido pela Monsanto, que não foi aprovado em nenhum lugar no mundo, a crescer no estado do Oregon. Isto levou a que alguns países restringissem ou testassem o trigo de origem norte-americana e a que os [agricultores norte-americanos apresentassem processos judiciais](#) contra a empresa.



Original [aqui](#).



[GMO and Monsanto: Glyphosate Weed Killer Found in Human Urine across Europe](#), 13 de Junho de 2013

Traduzido por Filipe T. Moreira

Notas:

[1] As amostras de urina foram recolhidas de voluntários na Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, Chipre, República Checa, França, Alemanha, Hungria, Letónia, Macedónia, Malta, Polónia, Espanha, Suíça, Holanda e Reino Unido. Numa proporção de 80/182 amostras analisadas continham glifosato. Os voluntários eram todos cidadãos e entre eles haviam vegetarianos e não vegetarianos. As amostras analisadas foram recolhidas de voluntários que não tinham relação de parentesco. As amostras foram analisadas pelo Dr. Hoppe no laboratório médico Bremen na Alemanha.

Os [resultados](#) da “Procura de resíduos de Glifosato na urina humana em amostras de 18 países da Europa”, realizado pelo laboratório médico Bremen, estão disponíveis online.

La source originale de cet article est [Friends of the Earth](#)

Copyright © [Friends of the Earth Europe](#), [Friends of the Earth](#), 2013

Articles Par : [Friends of the Earth Europe](#)

Avis de non-responsabilité : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexacts.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site [Mondialisation.ca](#) sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de [Mondialisation.ca](#) en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: media@globalresearch.ca

[Mondialisation.ca](#) contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: media@globalresearch.ca